

## **ATA DA 104ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

Aos trinta dias do mês de setembro de 2002, às 10:00 horas, na sala do CAP/APPA, sob a presidência do Capitão-de-Mar-e-Guerra PEDRO TKOTZ NETO, foi realizada a 104ª Reunião Ordinária, com a presença dos Conselheiros, Armando Ribeiro Moreira, Osiris Stenghel Guimarães, Moacyr Lopes Gouveia, Luiz Ivan de Vasconcellos, Carlos Alberto Silveira Calvo, José Silvio Gori, Antônio Carlos Bonzato, Ubirajara Maristany, Maria do Socorro de Oliveira, Wilson Moraes da Silva, Zulfiro Antônio Bosio, Luiz Antônio Fayet, Airton Galinari, Adriano Gustavo Vidal, José Carlos Possas, José Roberto Almeida Corrêa. **Convidados:** Enrique Traver, Diretor da empresa IMCOPA e Antônio Luiz Poloni, da FAEP. **Justificativa de Ausência:** João Gilberto Cominese Freire, José Carlos Gomes Carvalho, Carlos Roberto Frisoli. **Abertura da Reunião:** O Sr. Presidente declarou aberta a Reunião dando as boas-vindas aos Conselheiros e convidados. **Aprovação da Ata da reunião anterior:** Posta em discussão pelo Sr. Presidente a 103ª Ata foi aprovada por unanimidade. **EXPEDIENTE:** Tomaram posse os Conselheiros Antônio Carlos Bonzato-Titular e Ubirajara Maristany-Suplente, representantes dos Trabalhadores Portuários Avulsos, do Bloco do Trabalhadores, reconduzidos conforme Portaria 601 de 20 de setembro de 2002, publicada no Diário Oficial da União para um período de 02 anos. **Operadores Portuários:** Estão qualificados 43 operadores. Foi emitida a Resolução 06 de 09/08/02, aprovando o novo PDZPO. **Correspondência Expedida:** **Ofício Circular nº 08/02 de 24/09/02** - informando a data da Reunião Ordinária do CAP e a sua Ordem do Dia. **Ofício nº 42/02 de 02/09/02** ao Conselheiro Carlos Roberto Frisoli, da Comissão de Dragagem, transmitindo cópia do ofício nº 368/02 reportando-se ao encerramento do Contrato de Sinais Náuticos e enviando Memorial Descritivo, tendo em vista processo licitatório correspondente. **Ofício nº 43/02 de 07/09/02** encaminhando ao Relator da Comissão de Dragagem, para manifestação, cópia do ofício 373/02 da APPA contendo especificações técnicas e minuta de concorrência de um Sistema de Tráfego de Embarcações. **Ofício nº 44/02 de 11/09/02** dirigido ao Superintendente da APPA, Engº Osiris Stenghel Guimarães solicitando orientação da Procuradoria Jurídica quanto a solicitação de advogados para fornecimento de documentos que especifica, autenticados. **Ofício nº 45/02 de 24/09/02** ao Conselheiro e Relator Carlos Roberto Frisoli, da Comissão de Acompanhamento de Dragagem, encaminhando para conhecimento, cópia do ofício nº 385/02 da APPA de 05/09/02 dirigido à Bandeirantes Dragagem e Construção Ltda, tratando da execução de dragagem da Bacia de Manobras e despejo de material na área interna licenciada. **Correspondência Recebida:** Ordem do Dia nº 2/2002 do Diretor de Portos e Costas – Marinha do Brasil sobre o Dia Marítimo Mundial ocorrido em 26/09/02. Ofício 368/02 da APPA de 05/09/02 – dando ciência do encerramento do Contrato de Sinais Náuticos etc. Ofício nº 373/02 de APPA de 05/09/02, contendo especificações técnicas e minuta do Edital de Concorrência para Sistema de Tráfego e Embarcações, ou VTS (Vessel Traffic Service); Correspondência dos advogados César Guimarães Pereira e Fernão Justen de Oliveira, solicitando documentos relacionados ao PDZPO recém aprovado pelo CAP. Cópia do

ofício nº 385/02 de 16/09/02 da APPA à Bandeirantes Dragagem e Construção Ltda, reportando-se a mobilização de equipamentos menores a fim de dar continuidade aos trabalhos de dragagem. **Relatório Gerencial da APPA:** Em seguida foi dada a palavra ao Conselheiro Luiz Ivan de Vasconcellos que começou solicitando a indicação de um representante do CAP para participar, no âmbito da APPA, da Comissão Especial de Licitação para elaborar Edital e todos os procedimentos legais relativos a implantação de um Sistema de Monitoramento de Tráfego Marítimo. Após discussão, foram designados os Conselheiros Adriano Gustavo Vidal e Carlos Roberto Frisoli. Movimento de Mercadorias - mês de agosto: Carga Geral - exportação 357.536 toneladas, destaques para madeira, congelados e açúcar. Importação 483.792 toneladas, destaque para fertilizantes. Granéis Sólidos - Exportação 1.726.652 toneladas, destaques para soja, farelos, milho e açúcar. Importação: 483.792 toneladas, destaque para fertilizantes. Granéis Líquidos - Exportação: 351.805 toneladas destaque para óleo vegetal, derivados de petróleo. Importação: 93.095 toneladas. Contêineres, Exportação 12.374 TEUs, Importação 14.447 TEUs. Veículos, Exportação 5.952 unidades. Importação 116. Movimento de Navios, 203. **Movimento do Porto de Antonina:** Exportação 12.238 toneladas. Importação, 2.000 toneladas. Reportando-se sobre a instalação do Sistema de Tráfego Marítimo, o Conselheiro informou que a APPA contratou através de licitação a empresa de consultoria - SULTEC especializada na área de radares que elaborou a Minuta do Edital de Concorrência e vai participar do julgamento das propostas, que será feito por Comissão Especial. Completou dizendo que o modelo do Porto de Paranaguá servirá de piloto para o Ministério dos Transportes em futuros projetos. O Sr. Presidente esclareceu que esse sistema já vem sendo operacionalizado em vários países dentro de normas reguladoras elaboradas pela IMO. **Fatos Relevantes:** O Conselheiro informou ainda que 75% das bóias sinalizadoras encontram-se instaladas e que 23 (vinte e três) empresas realizaram visitas técnicas ao Porto recolhendo informações visando licitação para construção do Cais Oeste e, que está em fase final o relatório com as conclusões sobre os estudos de Meio Ambiente relativo ao projeto do Cais Oeste. **Relatório das Comissões.** O Sr. Presidente passou a palavra ao Conselheiro Airtton Galinari, Relator da **Comissão de Gerenciamento de Resíduos e Zoonoses** que reportou-se sobre a reunião com os representantes da ANVISA, Secretaria de Meio-Ambiente, Senai e Terminais Portuários participantes da primeira fase dos trabalhos. O objetivo era dar conhecimento sobre a conclusão da primeira etapa do trabalho e que na próxima reunião serão definidas as medidas para a segunda etapa, a partir do levantamento apresentado. Lembrou que, pela legislação vigente, a APPA deverá apresentar seu Plano até o final do ano e todo o esforço da Comissão será para alcançar esse objetivo no tempo previsto. **Comissão de Acompanhamento dos Fundos de Investimentos da APPA:** Dada a palavra ao Conselheiro José Silvio Gori este informou os saldos: FUNPORT, de R\$3.566.139,02; e FUNSILO, de R\$ 3.881.057,03 Em seguida disse que foi feita uma reunião da Comissão com técnicos da APPA para revisar todos os eventos relativamente ao FUNPORT. À Conta desse Fundo foram instaladas 50% das defensas e até outubro, o trabalho estará concluído. A iluminação da faixa portuária está encerrada, mas está prevista a continuidade do trabalho. Estão sendo feitas drenagem e pavimentação da plataforma operacional: obra encerrada, mas existem alguns trechos na área da Cargill e Centro Sul que necessitam completar drenagem. O

processo licitatório para pavimentação na área dos armazéns demolidos e dos que ainda serão demolidos, está sendo feito. Sobre o FUNSILO, informou que a maioria das obras relacionadas foram encerradas e pagas e a reforma dos armazéns 12 e 13 estão sendo retomadas. Os itens acordados com o Protocolo de Manutenção da ACIAP foram atendidos. Ficou acertado que os Terminais irão providenciar o projeto que será licitado pela APPA para drenagem e pavimentação da área abaixo das WCs e TCs. Os recursos advirão da reserva do Fundo de Manutenção do Corredor de Exportação que a APPA e os Terminais acordaram em transferir para o FUNPORT. A Comissão solicitou da APPA que seja apresentado o projeto sobre a instalação do Sistema de Vigilância monitorada na área do Porto. Foi definido o fornecedor do Programa de Combate a Incêndio e a Comissão solicita, em todos os casos, que a APPA defina o início e o término das obras. O Sr. Presidente quis saber do Conselheiro Adriano Gustavo Vidal se houve uma melhoria operacional na Infra-Estrutura portuária e qual a avaliação que os Comandantes fazem quando da manobra dos navios, na proximidade do cais do Porto. Em resposta o Conselheiro enalteceu as condições portuárias de atracação, principalmente no que tange as defensas. As observações dos Comandantes são sempre muito positivas e o desejo deles é que as defensas restantes sejam colocadas em menor prazo, pois afinal, o patrimônio em suas mãos é muito valioso e as defensas garantem atracações seguras. A reclamação é quanto a limpeza do cais, mas ela é bem menos do que anteriormente. **Comissão de Acompanhamento de Dragagem.** Na ausência justificada do Conselheiro Carlos Roberto Frísoli, a Conselheira Maria do Socorro de Oliveira leu a Ata da reunião da Comissão realizada em 16/09/02 que decidiu sobre o seguinte: 1. Aprovar o Plano de Dragagem proposto pela APPA para 2003; Aprovar a instalação do Processo Licitatório a partir do Memorial Descritivo e Especificações Técnicas para Manutenção do Sistema de Balizamento, devendo a APPA apresentar posteriormente a versão final do Edital ao CAP; 3. Recomendar a APPA que a minuta do Edital de Concorrência para o Sistema de Tráfego de Embarcações seja alterado para a modalidade técnica/preço e que seja reapresentado ao CAP. As decisões da Comissão foram referendadas pelo Conselho por unanimidade. **Assuntos Gerais:** O Sr. Presidente passou a palavra ao Conselheiro Luiz Antônio Fayet para reportar-se sobre o tema: Perspectivas do Agro-Negócio, considerando, inicialmente a avaliação das perspectiva econômicas do Paraná e a demanda desse mercado no Porto de Paranaguá. Na sua ampla análise o Conselheiro argumentou que a economia do Paraná repousa em quatro cadeias de produtividade: a primeira está fixada no soja, milho e carnes; a segunda é a cadeia florestal; a terceira está ligada ao segmento automotivo e a última, à cana-de-açúcar. O Conselheiro expos sobre nossas condições de competitividade em todas as cadeias, alinhando vantagens em relação aos nossos concorrentes. Analisou os elos da cadeia produtiva e criticou a política econômica do governo que privilegiou o setor financeiro em detrimento do setor produtivo, apresentando como solução para o Paraná e o Brasil, a adoção do cambio livre, a redução da carga tributária; reestruturação da logística de transporte; reestruturação da logística de custos e ação enérgica contra o dumping internacional. Em seguida foi concedida a palavra ao Sr. Antônio Poloni para falar sobre rastreabilidade. Começou dizendo que o Paraná tem condições diferenciais necessárias para as conquistas na área do agronegócio; que essas condições precisam ser consolidadas a fim de se manter os mercados conquistados e atrair novos, apesar

das reações internacionais diante dessa espécie de vitrine a que hoje está colocado o Brasil. Disse que o Paraná está fazendo uma reconversão de cultura e de pensamento devidamente orquestrada e isso reflete no aumento da produção. O País que desejar permanecer ocupando espaço no mercado europeu terá de obedecer as mesmas regras internacionais de rastreabilidade. Na sua opinião o Paraná e o Brasil devem implantar sistemas que transmitam segurança alimentar e, fundamentalmente, credibilidade dos atos e fatos emanados. O Porto, por seu turno, precisa mostrar como deve dar essa segurança. O Estado precisa adotar um programa visando a gestão das propriedades para que o produtor assuma a rastreabilidade como mais um ingrediente na gestão de sua propriedade para atingir sua maturidade. Na continuação foi dada a palavra ao Sr. Enrique Traver que referiu-se sobre a importância da imagem do Porto quanto a questão do soja não transgênico e a rastreabilidade. Historiou a presença de sua empresa, IMCOPA, no mercado internacional desde a produção e exportação em 99, de lecitina de soja e, posteriormente, farelo de soja. Disse que o Brasil teve acesso a um mercado sofisticado que se estende ao frango, suíno etc. e que no momento, após o evento da "vaca louca" esse mercado está mais calmo e menos exigente na questão da rastreabilidade e segregação, mas que a logística europeia impõe restrições à produção não conhecida. Com a proibição pelo Brasil de produtos transgênicos todos os mercados internacionais acorreram ao nosso País. Todavia por diferentes problemas há uma idéia prevalecente no exterior que a partir do Estado de São Paulo não tem soja transgênico e que no Paraná tem. A partir daí fazem uma associação de que os produtos exportados por Paranaguá estão contaminados. Disse que há uma certa confusão no exterior na questão do que é silo e o que é corredor de exportação aberto e em pool. Na sua avaliação, os Terminais, o Porto, a Secretaria de Agricultura e o Governo devem fazer um trabalho de marketing de convencimento, assegurando que a carga colocada em Paranaguá está isenta de qualquer contaminação. Os produtores tem interesse nisso, pois se produzem no Paraná, o lógico e racional é exportar por seu porto. No encerramento o Conselheiro Luiz Antônio Fayet, destacou as enormes possibilidades de crescimento econômico do Estado do Paraná a partir de produção e exportação via Porto de Paranaguá. O Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães agradeceu e convidou os palestrantes para participar de um Seminário sobre essas questões que pretende fazer na APPA juntamente com a comunidade portuária envolvida e a partir daí realizar um planejamento no âmbito da APPA. O Conselheiro Zulfiro Antônio Bósio destacou a necessidade de se mudar a cultura exportadora do Brasil e criar condições para isso. A Conselheira Maria do Socorro sugeriu que o Porto poderia adotar um selo atestando qualidade do produto exportado por Paranaguá. O Sr. Presidente expressando em nome do Conselho, a importância das palestras e o valor do que foi dito, agradeceu a presença dos convidados Antônio Poloni e Enrique Traver e dos demais Conselheiros encerrando a reunião e marcando para o dia 31 de outubro, às 10:00 horas a próxima reunião do Conselho, tendo eu Ivany Marés Costa lavrado a presente ata, que segue assinada por mim, pelo Sr. Presidente, Pedro Tkotz Neto e demais Conselheiros.